

FICHA DE EMERGÊNCIA PARA O TRANSPORTE RODoviÁRIO DE PRODUTOS PERIGOSOS NO MERCOSUL**NOME APROPRIADO PARA O EMBARQUE DE PRODUTOS PERIGOSOS:**

SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, SÓLIDA, N.E (metsulfurom-metílico)

1.NOME COMERCIAL DO FABRICANTE DO PRODUTO OU EXPEDIDOR DA CARGA:

Nutrien Soluções Agrícolas Ltda.

Endereço: Rua Fidêncio Ramos, 308, Torre A, conjuntos 91 a 94 – Vila Olímpia - CEP 04551-902 São Paulo/SP

Telefone: +55 (11) 3047.1140

2.TELEFONE DE EMERGÊNCIA: CHEMTREC. Telefones no Brasil: 0800 892 0479, (11) 4349-1359 e (21) 3958-1449.**3.COMPOSIÇÃO DO PRODUTO:** metsulfurom-metílico**4.Nº ONU:** 3077**5.NOME COMERCIAL DO PRODUTO PERIGOSO:**
DERRETE**6.CLASSE (OU SUBCLASSE):** 9**6.1. Nº DE RISCO:** 90**7.GRUPO DE EMBALAGEM:** III**8.RÓTULO DE RISCO:**

9.PRODUTOS INCOMPATÍVEIS: Esta substância/produto é incompatível com as substâncias e artigos da classe 1 (explosivos) e suas respectivas subclasses; exceto os produtos da classe 9 de no ONU 2990, no ONU 3072 e no ONU 3268; também produtos da classe 9 são compatíveis com produtos da subclasse 1.4 de grupo de compatibilidade S; também produtos da classe 9 exclusivamente no ONU 3268 é compatível com produtos da subclasse 1.4 grupo de compatibilidade G no ONU 0503. Incompatível com a subclasse 4.1+1 (substâncias auto-reagentes que contêm o rótulo de risco subsidiário de explosivo) e com a subclasse 5.2 +1 (peróxidos orgânicos que contêm o risco subsidiário de explosivo).

10.RISCOS

10.1.Natureza do risco: Metsulfurom-metílico. Pode ser muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados. Evite que o produto se espalhe no meio ambiente, em caso de vazamento.

10.1.1.Características do produto: Ingestão: Pode ser nocivo se ingerido. Pele: Pode ser nocivo em contato com a pele. Inalação: Nocivo se inalado.

10.1.2.Vias de exposição: Não inale as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis. Não sendo possível a ventilação natural ou forçada, deve usar equipamento de proteção respiratória adequado.

10.2.Incêndio: Em caso de incêndio, use extintores de água em forma de neblina, CO2 ou pó químico, ficando a favor do vento para evitar intoxicação. Meios de extinção que não devem ser utilizados por medidas de segurança: jato de água diretamente ao foco de fogo.

10.3. Saúde: O equipamento de proteção deverá ser óculos de proteção, luvas de proteção resistentes a produtos químicos, roupas que protejam a pele, evitando o contato do produto com o corpo, máscara descartável do tipo PFF (Peça Facial Filtrante). Em caso de contato lave bem os olhos e as mãos.

10.4.Meio ambiente: Em caso de derramamento de quantidades significativas do produto, evite que o produto entre em contato com o solo e/ou cursos d'água. Providenciar descarte apropriado em água usada na limpeza e descontaminação.

11.EM CASO DE ACIDENTE

11.1.Vazamento/Derramamento/Tombamento: Isolar a área em um raio de 25 metros, no mínimo, em todas as direções. Sinalize o local e afaste os curiosos. Em grande vazamento, aumento como for necessário, o raio de isolamento inicial. Estancamento: Contenha o vazamento, se isto puder ser feito sem riscos. Permaneça afastado tendo o vento pelas costas. Piso pavimentado: Varrer o local, evitando a formação de poeiras e após recolher com auxílio de uma pá antifáscas. No solo: retire com uma pá as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado. Contenção: Construa diques de contenção no local evitando que o produto vazado escorra para corpos de água; mas caso ocorra, interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, e mantenha contato com o órgão ambiental mais próximo para providências. Transbordo: Escolher local apropriado para o procedimento. Lacrar e identificar os recipientes de acondicionamento do produto recolhido. O produto vazado não deverá mais ser utilizado, contate a empresa Fabricante para a destinação final em local credenciado. Manuseio: Não fumar e isolar fontes de ignição. Trabalhe de costas para o vento. A equipe envolvida no manuseio e transbordo deverá obrigatoriamente ser realizada por profissionais treinados para estas finalidades.

11.2.Incêndio: Eliminar todas as fontes de ignição próximas a derramamento de material. Afastar pessoas que não sejam da equipe de emergência. Evacuar a área em uma distância segura. Utilize meios de extinção apropriados para o combate ao fogo: espuma, CO2 e pó químico.

11.3.Poluição do meio ambiente: Evitar que o material se espalhe utilize diques ou barreiras naturais para conter o vazamento do produto. Recolher o material com o auxílio de uma pá e colocar em recipiente adequado para posterior descarte.

11.4.Primeiros socorros: Em caso de exposição a níveis excessivos do material no ar, mover a pessoa para o ar fresco. Lavar imediatamente a pele com sabão e água em abundância e remover roupas e sapatos contaminados. Lavar

imediatamente os olhos com água em abundância. Imediatamente lavar a boca com água em abundância. Não provocar vômito.

11.5. Informações para emergências médicas: Inalação: Remover a pessoa para local arejado. Se respirar com dificuldade, consultar um médico imediatamente. Se não estiver respirando, faça respiração artificial. Utilizar um intermediário (tipo Ambu) para realizar o procedimento. Pele: Retire toda a roupa e acessórios (cinto, pulseira, óculos, relógio, anéis, etc.). Lavar imediatamente a área afetada com água em abundância e sabão neutro por pelo menos 15 minutos. Olhos: Lavá-los imediatamente com água em abundância durante pelo menos 15 minutos. Manter as pálpebras abertas de modo a garantir enxágue adequado dos olhos, evite que a água de lavagem entre no outro olho. Ingestão: Não provocar vômito, exceto quando houver indicação médica, entretanto, é possível que o mesmo ocorra espontaneamente não devendo ser evitado. Deitar o paciente de lado para evitar que aspire resíduos. Procurar assistência médica, levando esta ficha.

12. MEDIDAS ADICIONAIS OU ESPECIAIS A SEREM TOMADAS PELA AUTORIDADE DE EMERGÊNCIA

12.1. Precauções fundamentais para a recuperação do produto: recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente.

12.2. Precauções a serem tomadas após a intervenção: Após o manuseio, lavar-se muito bem. Lavar os equipamentos com bastante água antes de transportá-los do local do acidente.

13. PROCEDIMENTO PARA O TRANSBORDO E RESTRIÇÕES DE MANUSEIO:

Manter o produto bem protegido durante o transporte. Evitar o espalhamento do produto. Manusear com os EPI's adequados. Transbordo: Escolher local apropriado para o procedimento. Lacrar e identificar os recipientes de acondicionamento do produto recolhido. O produto vazado não deverá mais ser utilizado, contate a Fabricante para destinação final em local credenciado. Manuseio: Manusear de acordo com as boas práticas de higiene e segurança industriais. Utilizar óculos de segurança e luvas impermeáveis. Armazenar em áreas cobertas, frescas, secas e ventiladas. Mantenha os recipientes bem fechados e protegidos do calor intenso.

14. TELEFONES PARA ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA:

14.1 País de origem (Brasil):

Polícia: 191

Corpo de Bombeiros: 193

Defesa Civil: 199

Emergência ambiental: IBAMA: 0800 061 8080

Emergências médicas ou sanitárias: RENACIAT: 0800 722 6001 (Intoxicações).

14.2 País de trânsito (Brasil):

Polícia: 191

Corpo de Bombeiros: 193

Defesa Civil: 199

Emergência ambiental: IBAMA: 0800 061 8080

Emergências médicas ou sanitárias: RENACIAT: 0800 722 6001 (Intoxicações).

14.3 País de destino (Brasil):

Polícia: 191

Corpo de Bombeiros: 193

Defesa Civil: 199

Emergência ambiental: IBAMA: 0800 061 8080

Emergências médicas ou sanitárias: RENACIAT: 0800 722 6001 (Intoxicações).

FE: 005

Revisão: 1

Data ultima revisão: 25/10/2023